

OBSTÁCULOS EM TRÊS ESTADOS

● **MINAS GERAIS:** Se conseguir vencer Itamar Franco a disputar o Governo de Minas, em vez da Presidência, o presidente Fernando Henrique Cardoso se livrará de uma candidatura “embaraçosa”, como ele próprio disse. Mas terá que lidar com outro problema: o governador Eduardo Azeredo (PSDB) é candidato à reeleição. O deputado Fernando Brant (PSDB-MG), ligado a Azeredo, deu o tom da reação a uma possível interferência na disputa mineira em 98:

— Nós não aceitaremos a interferência — afirmou, após conversas com deputados do PSDB do estado.

● **SÃO PAULO:** Os tucanos paulistas ficaram com a pulga atrás da orelha depois do encontro em que o ex-prefeito Paulo Maluf (PPB) teria proposto trocar o apoio à reeleição de Fernando Henrique em troca da neutralidade do Planalto na disputa em São Paulo em 1998. Afinal, o governador Mário Covas (PSDB), que deve dispu-

tar a reeleição, é um dos políticos mais ligados ao presidente. Após o encontro, Maluf passou a se empenhar para aprovar a reforma administrativa, aumentando a suspeita de um acordo entre o presidente e o ex-prefeito. Ainda não se falou em rompimento mas, na campanha, os tucanos paulistas devem jogar duro contra Maluf, lamentando que o presidente tenha se aliado a ele.

● **RIO DE JANEIRO:** Quando recebeu o prefeito do Rio, Luiz Paulo Conde, o presidente tentou aproximar o PSDB e o PFL fluminenses, defendendo a candidatura do governador tucano Marcello Alencar ao Senado e a do pefelista César Maia ao Governo do estado. Mas a aliança, que daria ao presidente um palanque no Rio em 98, encontra resistências. César exige a demissão do secretário estadual de Fazenda, Marco Aurélio Alencar, filho do governador. Marcello é candidato à reeleição e se nega a uma coligação com César.